Correio do Cidadão













O Paraná voltou a registrar saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada em setembro e agora acumula a abertura de 121 mil vagas de trabalho formais criadas em 2025, o que coloca o Estado como terceiro maior empregador do País no ano. **Página 6**

POLÍTICA

Leilões concluídos

A conclusão dos leilões das concessões rodoviárias do Paraná encerram um ciclo e uma chaga no Estado, que tinha o pedágio mais caro do País, sem a contrapartida das obras. Foi o que destacou o governador Carlos Massa Ratinho Junior. **Página 3**

GUIA

Sol aparece com mais frequência na 2ª quinzena de novembro

Página 12

PREVISÃO É DE SAFRA RECORDE DO TRIGO NO PARANÁ



A colheita do trigo segue em ritmo acelerado no Paraná e deve confirmar um recorde histórico de produtividade, mesmo diante das dificuldades impostas pelas chuvas durante o ciclo. A soja, com 5,77 milhões de hectares plantados, se consolida como a principal cultura do Estado, e o milho teve um ganho significativo de área de cerca de 20%. Esses são os destaques do Boletim de Safra do Deral (Departamento de Economia Rural), da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento (Seab) divulgado na quinta-feira (30). Os dados são da atualização de outubro da previsão da safra. **Pág. 8**

CASOS E MORTES DE DENGUE CAEM MAIS DE 80% NO PARANÁ EM 2025

SAÚDE - PÁG. 16



Alguém te procura. Você só precisa ser visto.





42 3304 3218









Rua Getúlio Vargas 1951 Centro Guarapuava PR 42 **3622 1080** | 42 9 **9138 3593** contato@ictusvirtual.com.br

ARTIGO

TERRAS RARAS NO BRASIL: DO POTENCIAL À REALIDADE SUSTENTÁVEL

Elementos de terras raras é um grupo de 17 metais estratégicos encontrados na natureza, geralmente misturados a outros minérios e de difícil extração. Apesar do nome, não são necessariamente raros — mas são difíceis de isolar em alta pureza, o que torna o processo complexo. Esses materiais tornaramse insumos fundamentais em tecnologias limpas e avançadas, de geradores eólicos a motores de veículos elétricos, passando por smartphones e sistemas de defesa.

A demanda global por esses materiais cresce em ritmo acelerado: em 2020 foram extraídas cerca de 240 mil toneladas de óxidos de terras raras, volume que saltou para 390 mil toneladas em 2024, segundo o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS, ou United States Geological Survey).

Além disso, projeções da Internacional de Agência Energia indicam um aumento de até sete vezes na procura por esses elementos até 2040, impulsionado pela transição energética e pela digitalização da economia.

Para o Brasil, há um enorme potencial de aproveitamento desses materiais. Estudos indicam que o país possui cerca de 21 milhões de toneladas de óxidos de terras raras em reservas – aproximadamente 23% das reservas mundiais, a segunda maior proporção global, atrás apenas da China. As principais ocorrências mapeadas distribuem-se em estados como Goiás, Minas Gerais, Amazonas e Bahia. Porém, apesar dessa riqueza natural, a produção nacional ainda é insignificante, em torno de 1% da oferta mundial.

Até pouco tempo, nenhuma mina de terras raras operava comercialmente no país; somente em 2024 teve início a primeira exploração indus-

trial, a mina Serra Verde em Goiás. Especialistas estimam que, com investimentos adequados, o Brasil poderia suprir até 10% da demanda global nos próximos anos - uma meta ambiciosa que reflete tanto as oportunidades quanto os desafios para o setor.

A urgência em desenvolver esse potencial também se explica pelo panorama externo: a cadeia global de terras raras é altamente concentrada. A China responde por cerca de 60% da extração e quase 90% do refino desses elementos, o que leva outras potências a buscar fornecedores alternativos. Desta forma, o Brasil aparece como candidato natural a suprir parte da demanda diversificada – e até por isso que o governo dos Estados Unidos, por exemplo, manifestou seu interesse em acessar as reservas brasileiras.

Embora disponha dos recursos minerais, o Brasil pre-cisa enfrentar importantes entraves institucionais para viabilizar projetos de terras raras. Um dos principais é o complexo licenciamento ambiental. A falta de clareza regulatória e a morosidade dos trâmites desestimulam investimentos - atualmente, obter todas as autorizações para um projeto de mineração pode levar até 16 anos no país.

A preocupação ambiental não é infundada. A extração e, principalmente, o processamento de terras raras podem gerar resíduos químicos tóxicos e mesmo materiais radioativos, caso não haja controles adequados. Assim, qualquer projeto deve incorporar soluções de sustentabilidade desde o início.

Superar os entraves institucionais requer também articulação entre múltiplos setores. O governo já reconhece que é preciso um esforço integrado: recentemente, qua-tro ministérios (MME, MCTI, MDIC e MF) debateram juntos os desafios das terras raras, sinalizando a necessidade imperiosa de articulação para destravar o setor.

No Legislativo, discute-se a criação de uma Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, para coordenar ações e instrumentos voltados a esses recursos. Além disso, minerais estratégicos foram incluídos como prioridade em diversos planos federais recentes (do PAC a programas de transição energética), refletindo o caráter transversal do tema.

No front técnico, o ponto crucial dos projetos de terras raras está no processamento e separação química dos elementos. Embora esses metais não sejam literalmente raros na natureza, eles geralmente ocorrem juntos e com propriedades semelhantes, o que torna sua separação individual extremamente complexa e onerosa. É nessa etapa que se agrega a maior parte do valor: o refino completo de um concentrado pode elevar em 20 vezes seu valor de mercado.

O Brasil ainda engatinha nesse segmento de alta tecnologia – não há, até o mo-mento, plantas industriais de separação de terras raras no país. Com isso, o padrão tem sido exportar compostos mistos de menor valor para que a separação final ocorra no exterior. Muitas empresas optam por esse caminho por falta de confiança na capaci-dade local, apesar de centros de pesquisa nacionais já do-minarem técnicas laboratoriais de separação.

Para superar esse déficit, será preciso investir de forma contínua em ciência, tecnologia e inovação, além do investimento em plantas para produção massiva e o desenvolvimento de fornecedores especializados. Alguns programas de pesquisa já formaram especialistas e permitiram avanços práticos, como a inauguração em 2024 da primeira unidade piloto para produção de ímãs de terras raras no país em Lagoa Santa, Minas Gerais. Embora de porte modesto frente à produção asiática, essa iniciativa demonstra que é possível fabricar componentes de alto valor agregado com tecnologia nacional.

Em síntese, viabilizar projetos de terras raras no Brasil exige o avanço em várias frentes: será preciso modernizar regras, acelerando licenciamentos com segurança jurídica, estimular investimentos, e fortalecer a base tecnológica. Também é fundamental promover a agregação de valor local, garantindo que uma parcela crescente do refino e da fabricação de componentes ocorra no país, em vez de se limitar à exportação do con-centrado. Dessa forma, a riqueza mineral poderá se traduzir em riqueza industrial e tecnológica, gerando empregos qualificados e reduzindo vulnerabilidades externas.

Com a demanda global em expansão e a transição energética em curso, o Brasil tem em mãos uma oportunidade única de passar de fornecedor de minério bruto a ator de ponta na nova economia verde. Com as terras raras, o Brasil poderá transformar seu potencial em realidade sustentável, consolidando-se como protagonista global no fornecimento desses miné-

> **ADALBERTO JUNQUEIRA** É Gestor de Unidade de

Negócios da Tractebel Brasil, Chile e Canadá

EXPEDIENTE

Direção Geral Comercial

Redação

Edição de Arte e Diagramação

Circulação: de terca a sábado* Tiragem: 11.500 exemplares



PEDÁGIOS. Conclusão dos leilões de concessões rodoviárias no Paraná ocorreu nesta quinta-feira (30), com o Lote 5 arrematado pela empresa Reune Rodovias Holding II S/A, do Grupo Pátria. Os seis lotes paranaenses somam 3,3 mil quilômetros de estradas estaduais e federais

'FIM DAS CONCESSÕES GARANTE MAIS DE R\$ 60 BILHÕES EM OBRAS E TEM SENTIMENTO DE MISSÃO CUMPRIDA', AFIRMA RATINHO JÚNIOR

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

A conclusão dos leilões das concessões rodoviárias do Paraná encerram um ciclo e uma chaga no Estado, que tinha o pedágio mais caro do País, sem a contrapartida das obras. Foi o que destacou o governador Carlos Massa Ratinho Junior na quinta-feira (30), durante o leilão do lote 5, o último realizado na Bolsa de Valores (B3).

Os seis lotes paranaenses somam 3,3 mil quilômetros de estradas estaduais e federais, com investimentos previstos de mais de R\$ 60 bilhões em obras e operação.

"A conclusão desse processo traz uma diferença gigantesca de ganho, de escala de segurança para as rodovias e também no bolso dos paranaenses. Para nós, é um motivo de missão cumprida, depois de tanto tempo trabalhando para tirar do papel esses seis lotes", afirmou o governador. "É um pacote importante não apenas para a logística do Paraná, mas também do Brasil, porque interliga o Sul ao Sudeste e ao Centro-Oeste e também a outros países do Mercosul".



Ratinho Junior destacou que ao longo de 24 anos de contrato das antigas concessões, os investimentos não chegaram a R\$ 7 bilhões. Esse é o montante que deve ser aportado por ano pelas novas concessionárias com este novo pacote, que prevê 1,8 mil quilômetros de duplicações, contornos rodoviários e uma série de melhorias em rodovias que atravessam todas as regiões do Paraná.

"Passamos 24

anos sofrendo com o pedágio mais caro do Brasil, sem obras e com muitos escândalos de corrupção e demagogia política. Resolvemos dar um basta nisso", afirmou o governador. "Logo que assumimos o governo, iniciamos a elaboração desse projeto junto com o governo federal. Sempre defendi que teríamos três pilares que não abriríamos transparência, com os leilões ocorrendo na B3, obras e preço justo na tarifa".

O lote 5 das Rodovias Integradas do Paraná contempla 433 quilômetros de estradas nas regiões Oeste e Noroeste do Estado, conectando Maringá, Campo Mourão, Cascavel e Guaíra, e foi arrematado pela empresa Reune Rodovias Holding II S/A, do Grupo Pátria, que já administra o Lote 1. Ele deve receber R\$ 6,7 bilhões em obras e melhorias e R\$ 5,2 bilhões em despesas operacionais ao longo de 30 anos de contrato.

"Com este último leilão, vamos ter grandes corredores logísticos, contornos que são importantes para tirar o trânsito de dentro das áreas urbanas, para trazer mais mobilidade nas cidades que são cortadas por essas rodovias, e mais agilidade, em especial, até o Porto Paranaguá, que é o segundo porto mais importante do país, depois do de Santos", explicou Ratinho Junior.

Ele também destacou a modelagem inovadora adotada pelo Paraná, que trouxe no pacote rodovias federais e estaduais para aumentar a competitividade do certame. "Quando se faz projeto que tem verdade, estudo técnico e coloca o planejamento acima de tudo, conseguimos um resultado que beneficia a sociedade, entregando um pedágio moderno, transparente e um modelo vencedor, que se tornou referência para outras concessões, além de garantir o maior investimento em rodovias na América Latina", salientou.

PACOTE

As seis concessões do programa rodoviário do Paraná têm prazo de 30 anos a partir da assinatura dos contratos, com investimentos que ultrapassam R\$ 60 bilhões, sendo considerado o maior programa rodoviário da América Latina. Ao todo, são 3,3 mil quilômetros de estradas – 1,1 mil quilômetros de rodovias estaduais e 2,2 mil de rodovias federais.

Os dois primeiros lotes estão em operação desde janeiro de 2024. O Lote 1 é operado pelo Grupo Pátria - o mesmo que arrematou o Lote 5, com investimento previsto de R\$ 7,9 bilhões, e o Lote 2, pelo Grupo EPR, com R\$ 10,8 bilhões em obras. Já os Lotes 3 e 6 tiveram seus contratos iniciados em abril deste ano, sendo o Lote 3 gerido pelo Grupo Motiva (antiga CCR S.A.) e o Lote 6, também pelo Grupo EPR.

Na semana passada, o Consórcio Infraestrutura PR, do Grupo EPR, apresentou desconto de 21,30% sobre a tarifa básica de pedágio e arrematou o lote 4, formado por 627,52 quilômetros de rodovias que cruzam as regiões Norte, Noroeste e Oeste do Paraná. (Reportagem: AEN-PR; Foto: Jonathan Campos/ AEN)

SEGURANÇA AOS AGRICULTORES. Tribunal Regional Federal da 4ª Região confirmou, na quarta-feira (30), decisão favorável ao Governo do Estado que assegura a aplicação do Código Florestal na análise de áreas rurais consolidadas na Mata Atlântica. A medida beneficia mais de 500 mil produtores e garante continuidade à política ambiental do Paraná

TRF4 MANTÉM VITÓRIA DO PARANÁ SOBRE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) manteve, quarta-feira (30), a decisão que permite ao Governo do Paraná seguir aplicando o Código Florestal Brasileiro (Lei nº 12.651/2012) regularização ambiental de propriedades rurais situadas na Mata Atlântica. Com a decisão, o IAT poderá continuar a homologar os Cadastros Ambientais Rurais (CARs) no Paraná de acordo com as normativas do Código Florestal, que considera consolidadas as ocupações anteriores a 22 de julho de 2008.

A decisão foi conquistada pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que obteve a rejeição, por unanimidade, dos recursos interpos-



tos pelos Ministérios Públicos (federal e estadual) contra decisão do próprio TRF4, de junho deste ano, que havia suspendido os efeitos de uma sentença de primeira instância. Essa primeira interpretação, agora derrubada, determinava que o marco para a análise e emissão dos Cadastros Ambientais Rurais (CAR) no Paraná fosse o ano de 1990, e não

2008, como prevê o Código Florestal e como é aplicado em todo o País.

Na prática, se a decisão de primeira instância fosse mantida, ela teria causado um problema técnico, porque não há imagens de satélite com qualidade suficiente para o período de 1990, o que inviabilizaria a emissão de novos CAR e colocaria em risco a validade dos cadastros já emitidos

A PGE-PR sustenta ainda que o Paraná deve ser tratado com isonomia em relação aos demais estados, permitindo que os produtores rurais continuem emitindo o CAR com as mesmas regras do restante do Brasil condição essencial para obtenção financiamentos, manutenção da produção e acesso a mercados inter-

curador-geral Estado, Luciano Borges, o entendimento do TRF4 evita graves impactos econômicos e ambientais, já que a aplicação isolada da Lei da Mata Atlântica poderia tornar irregulares atividades produtivas desenvolvidas há mais de duas décadas. "Esta é uma decisão muito importante para o Paraná, porque garante a continuidade da aplicação do Código Florestal e a regularização ambiental conforme o padrão adotado nacionalmente", afirmou.

"Caso a sentença de primeiro grau tivesse sido mantida, haveria impactos técnicos e jurídicos significativos, uma vez que o sistema do Cadastro Ambiental Rural é integrado à plataforma nacional desenvolvida pela União. O TRF4 reconheceu a impor-

tância de preservar esse modelo, assegurando estabilidade e segurança jurídica aos produtores e à política ambiental do Estado", acrescentou o procurador-geral do Paraná.

O Paraná abriga um dos maiores remanescentes de Mata Atlântica do Brasil e tem se destacado pela redução do desmatamento ilegal. De acordo com o Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica (Fundação SOS Mata Atlântica e Inpe), o Estado reduziu em 64% o desmatamento do bioma em 2024, passando de 633 hectares para 226 hectares. Além disso, 71% dos municípios paranaenses não registraram nenhum alerta de supressão vegetal no último relatório anual do MapBiomas. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Jonathan Campos/AEN)



INFRAESTRUTURA. Comparativo refere-se aos contatos anteriores. O desconto aumenta para 52,13% caso os valores fossem atualizados com a inflação. Até 2021, a tarifa base por quilômetro rodado tinha valores médios de R\$ 0,1919 em pistas simples e de R\$ 0,2675 em rodovias duplicadas, que caíram respectivamente para R\$ 0,1281 e R\$ 0,1793 com as novas concessões

TARIFA MÉDIA POR QUILÔMETRO CAI 33% NO PARANÁ COM OS NOVOS LEILÕES

EQUIPE CORREI(

REPORTAGEM LOCAL

Com o último leilão das concessões rodoviárias do Paraná, realizado nesta quinta-feira (30) na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), a tarifa média das concessões no Estado vai ficar 33% mais barata em comparação aos contratos anteriores, encerrados em 2021. O desconto aumenta para 52,13% caso os valores fossem atualizados com a inflação. Até 2021, a tarifa base por quilômetro rodado tinha valores médios de R\$ 0,1919 em pistas simples e de R\$ 0,2675 em rodovias duplicadas, que caíram respectivamente para R\$ 0,1281 e R\$ 0,1793 com as novas concessões.

O projeto de cada lote levado a leilão na B3 já previa valores menores aos praticados anteriormente, venceu o certame a empresa que ofereceu o maior desconto na tarifa por quilômetro rodado. Ûma das inovações do programa paranaense foi manter o desconto como critério, sem cobrar a outorga das concessionárias, onerando menos os usuários das rodovias.

No Lote 1, o Grupo Pátria ofereceu o maior desconto, de 18,25%. Com isso, o valor da tarifa base por quilômetro rodado ficou em R\$ 0,09787 para



pistas simples e R\$ 0,13703 para pistas duplas. Já o Consórcio Infraestrutura PR, do Grupo EPR, ofereceu desconto de 0,08% no Lote 2, derrubando as tarifas para R\$ 0,11912 (pista simples) e R\$ 0,16678 (pista dupla). Os dois contratos estão em vigência desde janeiro de 2024.

O Grupo Motiva (antiga CCR S.A.) ofereceu o maior desconto nos lei-lões das concessões rodoviárias do Paraná, com redução de 26,6% nas tarifas do Lote 3. Com isso, os valores por quilômetro rodado ficaram em R\$ 0,10713 (pista simples) e R\$ 0,14999 (pista dupla).

Na semana pas-

sada, novamente o Grupo EPR arrematou o Lote 4 com desconto de 21,3%, baixando as tarifas para R\$ 0,13212 (pista simples) e R\$ 0,18497 (pista dupla). O leilão do Lote 5 aconteceu nesta quinta-feira (30),com mais um trecho arrematado pelo Grupo Pátria com o desconto de 23,83%. Com isso, as tarifas passarão para R\$ 0,13643 (pista simples) e R\$ 0,19100 (pista dupla).

Por fim, o Lote 6 foi vencido pelo Grupo EPR, que desta vez ofereceu desconto de 0,08%, baixando as tarifas-base para R\$ 0,17564 (pista simples) e R\$ 0,24590 (pista dupla). Junto com o Lote 3, esse contrato está em vi-

gor desde abril deste ano.

OUTROS Descontos

Os motoristas que utilizam frequentemente as estradas do Paraná também terão descontos progressivos nas tarifas de pedágio das novas concessões em duas novas modalidades.

De acordo com os contratos de concessão, todos os usuários que escolherem pagar as tarifas de maneira automática (tag) terão um desconto de 5% em qualquer praça de pedágio do Paraná. Para isso, os veículos devem ter uma tag eletrônica instalada no parabrisa, que permite a cobrança automática dos valores. Esta tag, que é a mesma que motoristas usam para cobrança automática em shoppings e estacionamentos, por exemplo, também permite que o veículo passe pela praça sem que precise parar em uma cabine. Elas são instaladas por empresas privadas.

Outra novidade é que há um percentual de desconto progressivo para usuários frequentes. Os contratos preveem reducão progressiva nas tarifas de acordo com o número de vezes que o usuário trafegar em um mesmo trecho. O desconto será aplicado progressivamente da 1ª até a 30° passagem do veículo e após isso a menor tarifa possível se repetirá até o fim do mês, dependendo do fluxo do motorista.

CONCESSÕES

Com a conclusão deste leilão, o Paraná consolida o maior programa rodoviário da América Latina, com 3,3 mil quilômetros de rodovias estaduais e federais e investimentos previstos que ultrapassam R\$ 60 bilhões. As concessões são válidas por um prazo de 30 anos a partir da assinatura dos contra-

programa foi estruturado pela Agência Nacional de Transportes Ter-(ANTT), com apoio do Governo do Estado, com base em estudos técnicos elaborados pela Empresa de Planejamento e Logística (EPL) e pelo International Finance Corporation (IFC), do Banco Mundial, aprovados pelo Ministério dos Transportes e pelo Tribunal de Contas da União.

O modelo paranaense é hoje referência nacional por equilibrar segurança jurídica, atratividade para investidores e tarifas mais baixas ao usuário, consolidando um novo ciclo de desenvolvimento para a infraestrutura e a economia do Estado. (Reportagem: AEN-PR; Foto: Roberto Dziura Jr/ AEN)

CAGED. Apenas em setembro, o Estado registrou 12.046 contratações a mais do que demissões e agora conta com 3,34 milhões de pessoas empregadas com carteira assinada. As informações constam na mais recente atualização mensal do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgada nesta quinta-feira (30).

TERCEIRO MAIOR EMPREGADOR DO PAÍS, PARANÁ SOMA 121 MIL VAGAS DE EMPREGO CRIADAS EM 2025

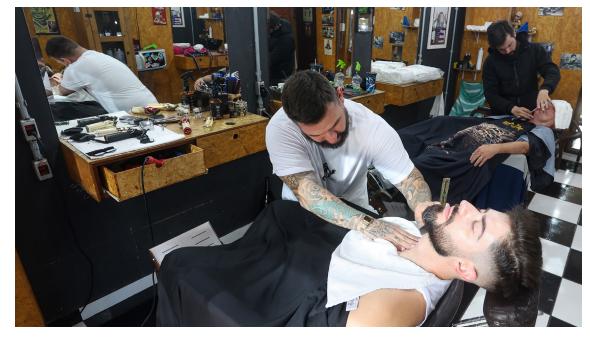
EQUIPE CORREIO

O Paraná voltou a registrar saldo positivo na geração de empregos com carteira assinada em setembro e agora acumula a abertura de 121 mil vagas de trabalho formais criadas em 2025, o que coloca o Estado como terceiro maior empregador do País no ano. As informações constam na mais recente atualização mensal do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgada nesta quinta-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em setembro, as empresas paranaenses admitiram 171.918 novos trabalhadores e desligaram outros 159.872, o que corresponde a um saldo positivo de 12.046 vagas com carteira assinada que passaram a ser ocupadas. Com o resultado, o Paraná manteve a sequência de saldos positivos registrada desde o início de 2025. Setembro teve o melhor desempenho mensal desde março, quando foram criados 13.516 postos de trabalho.

Desde janeiro, o saldo paranaense de empregos formais acumula alta de 121.291 vagas resultado de 1.606.202 admissões e 1.484.911 desligamentos nos nove primeiros meses do ano. Trata-se do terceiro melhor resultado do Brasil em números absolutos, atrás apenas de São Paulo (485.726) e Minas Gerais (164.634).

Em 2025, o Paraná responde por 41,1% das vagas geradas na região



Sul, à frente de Santa Catarina, com saldo de 95.054 (32,2%) e do Rio Grande do Sul, com 78.452 (26,6%). O Estado também possui o maior contingente de pessoas empregadas com carteira assina-da, com 3,34 milhões de trabalhadores, ante 2,91 milhões dos gaúchos e 2,66 milhões dos catarinenses que estão nas mesmas condições.

SETORES DA ECONOMIA

Todos os cinco grandes segmentos da economia analisados pelo Ministério do Trabalho e Emprego tiveram saldo positivo de empregos no Paraná entre janeiro e setembro de 2025. As empresas que trabalham com a prestação de serviços foram as que mais contrataram no Estado nestes nove meses, com 64.893 admissões a mais do que demissões. Depois, aparecem a indústria, com 26.856 vagas, comércio (17.324), construção civil (10.189) e a agropecuária (2.009).

No recorte mensal de setembro, todos os setores tiveram saldo positivo, novamente liderados pelos serviços (6.690), seguidos pelo comércio (2.860), indústria (1.591), agropecuária (470) e construção civil (435).

Curitiba lidera entre as cidades com maior abertura de novas vagas entre janeiro e setembro, com 24.983 empregos com carteira assinada. A Capital é seguida por Londrina (8.940), São José dos Pinhais (5.987), Cascavel (5.238) e Maringá (5.209). Dos 399 municípios paranaenses, 341 (85,5%) registraram mais admissões do que demissões em 2025.

PERFIL DOS CONTRATADOS

As mulheres são a maioria das novas contratadas, ocupando 62.915 dos postos de trabalho formais criados, o que equivale a quase 51,9% das pessoas que ingressaram ou retornaram ao mercado de trabalho. As outras 58.376 vagas (cerca de 48,1% do total), são ocupadas pelos homens.

Com exceção daqueles com 65 anos ou mais, todas as outras faixas etárias registram saldo positivo de empregos neste ano. Aqueles que possuem entre 18 e 24 anos representam quase metade do volume de contratados (59.292), enquanto mais de 23% têm até 17 anos, o que demonstra uma grande quantidade de oportunidades para os jovens que estão em busca do primeiro emprego.

Em termos de escolaridade, a maior parte das novas vagas criadas no ano foi destinada a trabalhadores com ensino médio completo (85.394). Também houve bom volume de contratações de pessoas com ensino superior completo (8.109) e daquelas que ainda cursam o ensino médio (13.268) ou uma graduação (4.857).

ASSEMBLEIA

O Paraná será o centro das discussões nacionais sobre políticas públicas de emprego e renda com a realização da 147ª Assembleia Geral Ordinária do Fórum Nacional de Secretários do Trabalho (Fonset). O encontro acontecerá no dia 7 de novembro, em Foz do Iguaçu, e integra a programação do "Protagonistas do Trabalho", evento estadual que ocorre de 5 a 7 de novembro, reunindo representantes das Agências do Trabalhador de todo o Estado.

Durante o Protago-nistas do Trabalho, prefeitos, vereadores, secretários municipais, chefes dos Núcleos Regionais do Trabalho (NRTs), gerentes, atendentes de intermediação de mão de obra e seguro-desemprego das Agências do Trabalhador vão participar de palestras, painéis temáticos e atividades voltadas à capacitação técnica, integração institucional e fortalecimento das políticas públicas de trabalho, emprego e renda.

Entre os convidados e palestrantes estarão autoridades do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Organização Internacional para as Migrações (OIM), Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) e Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, além de gestores estaduais que compartilharão boas práticas e experiências de gestão da rede Sine em seus es-tados. (Reportagem: AEN -PR; Foto: Gilson Abreu/ AEN)

POLICIAIS

O governador Carlos Massa Ratinho Junior assinou nesta quintafeira (30) o Decreto 11.659/2025 de nomeação de 429 novos policiais penais que passam a integrar o quadro efetivo da Polícia Penal do Paraná (PPPR). Esta é a primeira nomeação desde a criação do Quadro Próprio da Polícia Penal (QPPP), um marco histórico para a instituição e para o fortalecimento da segurança pública do Estado.

POLICIAIS 2

Com o novo grupo de servidores, o Governo do Paraná reforça o compromisso com a modernização e valorização das forças de segurança, ampliando a capacidade de atuação nas unidades prisionais e nas atividades de custódia, escolta e vigilância e tratamento penal.

POLICIAIS 3

"A Polícia Penal do Paraná inicia um novo capítulo da sua história", afirma o secretário da Segurança Pública, Hudson Leôncio Teixeira. "Essa nomeação simboliza um Estado que investe nas pessoas e acredita no poder da transformação. Es tamos modernizando estruturas, ampliando tecnologia, fortale-cendo o efetivo e valorizando cada servidor. Porque segurança pública se constrói com preparo, humanidade e compromisso com o futuro".

POLICIAIS 4

Os novos servidores foram for-mados em março deste ano, no 1º Curso de Formação Profissio-nal da história da Polícia Penal, consolidando outro importante na trajetória da PPPR. O impacto financeiro anual previsto para o exercício de 2026 é de R\$ 37.065.599,98, investimento que reflete a prioridade do Estado em garantir estrutura adequada, eficiência operacional e melhores condições de trabalho melhores condições de trabalho para os servidores, além de mais segurança para todos os

EFETIVO. Esta é a segunda promoção de 2025. Em junho, foi anunciada uma das maiores promoções da história da corporação, com 2.118 profissionais beneficiados

GOVERNO DO PARANA AUTORIZA A PROMOÇÃO DE MAIS 300 POLICIAIS CIVIS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O governador Carlos Massa Ratinho Júnior anunciou nesta semana a promoção de 300 servidores da Polícia Civil do Paraná (PCPR). O decreto nº 11.681/2025 beneficia, com aumento de remuneração, 164 agentes de polícia judiciária, 131 delegados de polícia e 5 papiloscopistas policiais, todos do Quadro Próprio da Polícia Civil (QPPC).

men-O impacto sal da medida é de R\$ 361.072,51 a partir da folha de pagamentos de novembro. Esta é a segunda promoção de 2025. Em junho, foi anunciada uma das maiores promoções da história da corporação, com 2.118 profissionais beneficiados.

Com investigações eficientes que previnem o cometimento de crimes ou que aumentam o índice de solução dos casos, os policiais civis têm um papel fundamental no combate à criminalidade do Estado. Em 2023, a PCPR atingiu um índice de solução de homicídios de 83%, valor que foi superado no ano seguinte, chegando a marca histórica de 97%.

O delegado-geral da PCPR, Silvio Jacob Roc-



kembach, lembrou que desde 2019 a Polícia Civil do Paraná vem ampliando a sua capacidade investigativa e entregando agilidade, eficiência e respostas à população. Para ele, isso é reflexo de uma instituição valorizada e com profissionais motivados.

"Nossos policiais têm à disposição o que há de melhor no mundo em termos de tecnologia e estrutura para trabalhar. Esses investimentos, somados à valorização da carreira e à contratação de mais profissionais a cada ano, levam a Polícia Civil a entregar índices de solução de crimes que são referência para todo o País".

Em 2025, o Governo do Estado contratou 686 novos policiais civis. No mês de agosto, 560 novos servidores tomaram posse e iniciaram o curso de formação, marcando a maior contratação da história da PCPR. Antes deles, em janeiro, 126 policiais foram incorporados e em maio passaram a atuar em comarcas de todo o Paraná.

O impacto financeiro estimado com as contratações em 2025 é de cerca de R\$ 43,9 milhões, sendo que o custo anual será de R\$ 108,6 milhões. O investimento é possível graças ao bom momento econômico do Estado que possibilitou que o orçamento da Se-

cretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp) quase dobrasse, saindo de R\$ 3,8 bilhões para R\$ 7 bilhões neste ano.

Até então, a maior contratação para a PCPR havia sido em 2022, quando 400 agentes tomaram posse, o que garantiu a presença de delegados em todas as 161 comarcas do Estado. Durante toda a gestão do governador Katinho Junior, iniciada em 2019, foram incorporados 1.624 novos policiais civis, sendo 1.217 agentes de polícia judiciária, 285 de-legados e 122 papiloscopistas. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Fabio Dias/EPR)

Correio do Cidadão

É com Imenso pesar que informamos o obituário da seguinte data:

31 de Outubro de 2025

MARCOS AURELIO RAMOS DE SOUZA (47 ANOS) LEONIR CORREA JORDÃO (NÃO CONSTA IDADE)





TRITICULTURA. Além do desempenho do trigo, Boletim de Safra divulgado pelo Departamento de Economia Rural também destaca a soja, que se consolida como a principal cultura do Estado, e o milho, com um ganho significativo de área de cerca de 20%, além do cenário das culturas da batata, do tomate e da cebola

AVANÇO DA COLHEITA DO TRIGO APONTA PARA SAFRA COM RECORDE DE PRODUTIVIDADE NO PARANA

A colheita do trigo segue em ritmo acelerado no Paraná e deve confirmar um recorde histórico de produtividade, mesmo diante das dificuldades impostas pelas chuvas durante o ciclo. A soja, com 5,77 milhões de hectares plantados, se consolida como a principal cultura do Estado, e o milho teve um ganho significativo de área de cerca de 20%. Esses são os destaques do Boletim de Safra do Deral (Departamento de Économia Rural), da Secretaria da Agricultura e Abastecimendo to (Seab) divulgado na quinta-feira (30). Os dados são da atualização de outubro da previsão da safra.

Até o momento, 83% dos 819 mil hectares semeados com trigo em 2025 já foram colhidos, e os rendimentos médios ultrapassam 3.300 kg por hectare. Hugo Godinho, coordena-dor da Divisão de Conjunturado Deral, ressaltou que nas áreas ainda em fase final de colheita — concentradas principalmente no Sul do Estado — a expectativa é de resultados ainda melhores, o que deve consolidar a maior produtividade já registrada no Paraná, superando os 3.173 kg/ha alcan-



çados em 2016.

O desempenho é considerado excepcional, sobretudo porque parte das enfrenlavouras tou déficit hídrico, geadas e menor investimento em insumos. Mesmo assim, as condições climáticas favoráveis nas últimas semanas, com mais dias de sol, favoreceram a secagem dos grãos e impulsionaram a colhei-

Apesar do rendimento recorde, o volume total produzido será menor do que em outras safras, reflexo da redução de 25% na área plantada em relação ao ano anterior, que foi de 1,11 milhão de hectares. "A produção estimada é de 2,75 milhões de toneladas, cerca de 18% superior em relação a 2024 (2,32)milhões), mas ainda abaixo das 3,66 mi-lhões de toneladas de 2023, quando

o Paraná atingiu volume próximo à sua capacidade de moagem", explica Godinho.

Portanto, mesmo com esse bom resultado, o volume colhido não será suficiente para atender à demanda da indústria paranaense, necessário trazer trigo de outros estados e até mesmo de outros países para atender o setor moageiro. Com isso, o Paraná deve, novamente, colher menos trigo que o Rio Grande do Sul, que reassumiu a liderança nacional nos últimos anos.

Com relação aos preços de venda, o produtor está recebendo R\$ 64,00 por saca, preço que fica abaixo do custo variável de produção que é de R\$ 73,00. Vale destacar que, há um ano, a expectativa era de que a saca fosse vendida a R\$ 76,00.

Com 5,77 milhões de hectares de área plantada, a soja se consolida como a principal cultura do Estado. De acordo com Edmar Gervásio, analista de mercado do Deral, os 71% de área plantada até agora estão dentro do calendário, com as chuvas dos últimos dias ajudando no desenvolvimento das plantas. "O que

"O que falta plantar está concentrado nas áreas mais frias do Estado, com uma perspectiva de que o plantio seja finalizado na primeira quinzena do próximo mês, com previsão de clima favorável tanto para o plantio quanto para a colheita. Espera-se uma boa safra, próxima do recorde", diz Gervásio. Com relação ao preço, não aconteceram grandes oscilações nos últimos três meses, permanecendo en122,00.

Conforme o técnico do Deral, no cenário nacional, a Conab divulgou neste mês de outubro sua primeira estimativa de produção. "Em conclimáticas dições normais, o Brasil deverá colher cerca de 177,64 milhões de toneladas de soja, volume 3,6% superior ao ciclo anterior", explica.

MILHO

Com expectativa de plantio em 337,8 mil hectares, o milho da 1ª safra teve um ganho significativo de área, de cerca de 20%, devido ao recuo de área plantada da cultura de feijão. A produção do milho pode chegar a 3,5 milhões de toneladas e até mesmo a quase 4 milhões de toneladas. Segundo Hugo Godinho, se comportamento for parecido com observado na safra passada, levando-se em conta que a Conab projetou uma boa safra nacional, deve acontecer um ganho significativo de área, que pode inclusive superar a área de soja.

O preço vem se mantendo estável pelos últimos três meses, apesar de estar num patamar 8% menor que o registrado no ciclo anterior, casa dos R\$ 52,00, cobrindo o custo variável que está abaixo dos R\$ 40,00. "Em ques-

tão de preço, a cultura do milho vive um bom momento. Como o produtor está definindo ago-ra o que vai plantar, a escolha óbvia, por causa do preço, é que ele faça a opção pelo plantio do milho", finaliza Godinho.

HORTIFRUTIS

O Boletim de Safra do Deral destaca, ainda, o comportamento da cultura da batata. Depois de ter crescimento na safra 2024/2025, a batata apresenta sinais de retração para a safra 25/26. Na 1^a safra, a área cultivada registra queda de 5%, passando de 17,5 mil para 16,7 hectares. A produção acompanha a queda, com redução de 10%: de 584,2 mil tone-ladas para 527,7 mil toneladas. O rendimento médio também recua, de 33,3 mil kg/ha para 31,6 mil kg/ha, o que indica perda produtividade possivelmente associada a fatores

climáticos. Já a batata 2ª safra mostra estabilidade e leve avanço: a área aumentou de 10,1 mil para 10,5 mil hectares em relação a 2023/24, e a produção subiu de 268,1 mil para 309,2 mil toneladas, mantendo rendimento elevado, próximo de 29,4 mil kg/ha. (Repor-AEN-PR, tagem: com edição; Foto: Gilson Abreu/ AEN)

curta!

FOMENTO. Com investimento de R\$ 17 milhões, recursos poderão ser captados via Lei Rouanet. A iniciativa tem como foco fomentar festivais de cinema e audiovisual em todo o país, fortalecendo o circuito de mostras e eventos que promovem o acesso à cultura e a diversidade de narrativas

MINC LANÇA EDITAL ROUANET FESTIVAIS AUDIOVISUAIS

EQUIPE CORREIO

REPORTAGEM LOCAL

O Ministério da Cultura (MinC) lançou o Programa Rouanet Festivais Audiovisuais, com investimento de R\$ 17 milhões, recursos que poderão ser captados via Lei Rouanet. A iniciativa tem como foco fomentar festivais de cinema e audiovisual em todo o país, fortalecendo o circuito de mostras e eventos que promovem o acesso à cultura e a diversidade de narrativas brasileiras.

"Os programas especiais da Lei Rouanet representam um novo ciclo de inclusão e democratização da cultura no Brasil. O Rouanet Festivais, assim como os demais, vem para garantir que o acesso à cultura seja efetivado em todos os territórios e reflita as múltiplas vozes que formam o país. Queremos que cada iniciativa cultural, independente de onde suria, tenha condições de florescer e representar o Brasil em sua pluralidade", afirmou a ministra da Cultura, Margareth Menezes.

De acordo com a secretária do Audiovisual, Joelma Gonzaga, o programa também tem o propósito de valorizar identidades regionais e ampliar a representatividade na produção cultural.



"Ao criar essa linha específica, o MinC busca, além de ampliar a difusão do audiovisual em todas as regiões do país, dar atenção especial à diversidade, à acessibilidade e à valorização das identidades locais. Esta é uma política que amplia oportunidades e fortalece o ecossistema cultural como um todo", destacou a secretária.

VALORES

Serão incentivados no mínimo 30 projetos culturais, divididos em três categorias:

Festivais com três e cinco edições: 15 projetos, com até R\$ 500 mil cada;

Festivais com cinco a dez edições: 10 projetos, com até R\$ 600 mil cada;

Festivais com mais de 10 edições: cinco projetos com até R\$ 700 mil cada. Cotas por regiões

Os projetos selecionados obedecerão a uma cota territorial de R\$ 3 milhões para cada uma das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, somando R\$ 9 milhões destinados exclusivamente a essas localidades.

Ainda segundo o edital, 50% dos recursos deverão ser aplicados em projetos com equipes majoritariamente compostas por mulheres, pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais/ Travestis, Queer, Intersexo, Assexuais, Pansexuais, Não-bi-nários e +), pessoas com deficiência ou integrantes de comunidades tradicionais incluindo povos ciganos, quilombo-las e de terreiro. Os projetos também deverão contemplar a diversidade em suas programações com conteúdos realizados prioritariamente por esses grupos.

As chamadas linhas especiais da Lei Rouanet são editais direcionados criados pelo MinC para ampliar o alcance das políticas culturais a públicos e regiões historicamente menos beneficiados. Antes do Rouanet Festivais, foram lançadas iniciativas como Rouanet Favelas, Rouanet Nordeste, Rouanet Norte e Rouanet da Juventude.

FÓRUM DOS FESTIVAIS

A criação do Rouanet Festivais contou com a colaboração do Fórum dos Festivais, entidade que reúne mostras e eventos de cinema em todo o país e no exterior, e que completa 25 anos em 2025.

"O fórum se sente muito feliz pela iniciativa do MinC, que é uma construção feita a várias mãos, com a participação do Fórum dos Festivais há mais de três anos nessa formulação do edital. Ainda assim, seguimos em campanha nacional por uma política pública permanente para o setor de mostras e festivais, porque as telas dos festivais precisam de continuidade, de política pública e de calendário", afirmou Josiane Osório, presidenta do Fórum dos Festivais.

O Fórum dos Festivais destaca que o Brasil possui hoje 366 festivais audiovisuais, que variam em porte, temática e perfil, mas compartilham o compromisso

de formar plateias, revelar talentos, gerar emprego e renda e democratizar o acesso à cultura.

Esses eventos levam cinema a cidades sem salas de exibição, promovem programações gratuitas e são reconhecidos por oferecer acessibilidade para pessoas com deficiência.

Além disso, os festivais brasileiros no exterior têm papel estratégico na promoção do cinema nacional fora do país, abrindo novas fronteiras para produções independentes.

tes.
"Os festivais são um circuito fundamental para a cultura brasileira. Ajudam a formar público, criam oportunidades de trabalho e fortalecem a cadeia criativa do audiovisual. São, talvez, o setor cultural que mais amplia o acesso e garante programação gratuita e inclusiva em todo o país", assegura Josiane Osório.

SERVICO

Inscrições: de 3 a 28 de novembro, exclusivamente pela plataforma Salic (Sistema de Apoio às Leis de Incentivo à Cultura).

Edital completo: disponível no site do MinC (www.gov.br/cultura/pt-br). (Reportagem: Ag. Brasil, com edição; Foto: Ilustrativa/Freepik)

MÚSICA. Produzido de forma independente, o disco nasceu do desejo de falar de amor em tempos de distância e incerteza - e se tornou uma verdadeira celebração da vida e da música brasileira

PEDRO TOMMASO LANÇA 'AMORA' EM RITMOS QUE VÃO DO FUNK AO IJEXÁ



EQUIPE CORREIO

O cantor e composi-tor Pedro Tommaso nascido em São Paulo e radicado no Norte de Minas - lança o álbum "Amora", seu primeiro trabalho de estúdio completo, disponível em todas as plataformas digitais. Produzido de forma independente, o disco nasceu do desejo de falar de amor em tempos de distância e incerteza - e se tornou uma verdadeira celebração da vida e da música brasileira.

"O álbum todo gira em torno do amor e suas várias faces, por isso é um álbum com diversos ritmos", explica Pedro. "Sempre achei romântico catar amora com alguém, os dois sentindo aquele sabor divino, mas, principalmen-te, saindo com as mãos manchadas por aquele momento, como se o romance nos acompanhasse e durasse mais tem-

Com dez faixas autorais, o álbum mistura funk, samba, ijexá, bolero, pop e indie rock, transitando com leveza entre referên-cias que vão de Lenine, Chico César e Mart'nália a Vanes-sa da Mata, Castello Branco e Gilberto Gil. O resultado é um mosaico sonoro afetivo, com letras que falam de amor próprio, reencontros, despedidas e descobertas.

Gravado durante a pandemia, AMORA surgiu de um processo caseiro e colaborativo. As primeiras guias foram registradas no microfone de um fone de ouvido, na casa de Pedro, e enviadas ao produtor Rafael Carneiro, que o ajudou a transformar as gravações em um álbum de alta qualidade.

"Foi tudo feito com muito amor. Até minha filha do meio participou com algumas vocalizações - ela só tinha

cinco anos na época. A participação dela deu muito mais sentido à mensagem que o álbum passa", conta o artista.

A capa, assinada pelo designer Alexandre Zuba sobre foto de Lucas Viggi, sintetiza o espírito do projeto. Nela, Pedro aparece em pleno salto, no ar, com o fundo cor de terra símbolo de liberdade e de enraizamento ao mesmo tempo.

"Queria que essa capa mostrasse que sou eu, mesmo não dando pra ver completamente o rosto. Estou voando como o sonhador que sou, mas sempre pronto pra pôr o pé no chão", diz.

Entre os destaques do repertório está "Humantra", que ganha um visualizer em 3D assinado por Tarcísio Filho. O vídeo mostra um macaquinho simpático em sua solitude, vivendo pequenos gestos de autocuidado. "Ôh se vou!" é um ijexá luminoso lançado no carnaval de 2024 e, dando espaço para a saudade, "Árido" é uma balada intensa sobre a ausência e a superação.

"Vale muito a pena escutar esse álbum e absorver as mensagens que ele tem a acrescentar em nós", reflete Pedro. "Acredito que uma dessas músicas pode cair como uma luva nas mãos do ouvinte. Uma ou mais"

Com o disco, Pedro marca uma nova fase da carreira. "Componho desde os 10 anos de idade, mas este álbum é uma virada de chave. Por muito tempo achei que estava ficando pra trás, mas nunca pensei em desistir. Meu amor por mim e pela música sempre falou mais alto".

"Amora" é, nas palavras do próprio artista um convite à escuta sensível e à redescoberta do que nos manhumanos. portagem: Assessoria; Foto: Lucas Viggi)

NOTAS TROPICAIS

MON

Os visitantes do Museu Oscar Niemeyer terão uma oportunidade única: participar de mediação e oficina conduzidas pelo artista mexicano Gabriel de la Mora. As atividades, que acontecem em 4 de novembro. não têm custo extra, mas é necessário comprar o ingresso do Museu e fazer inscrição antecipada. As vagas são limitadas.

MON 2

A exposição individual do artista, "Veemente", está em cartaz na Sala 1. É uma realização do MON, com curadoria de Marcello Dantas. São 70 obras, entre instalações, telas com técnicas mistas e esculturas. a maioria produzida entre 2000 e 2025. O conjunto apresenta não só a estética do artista e sua evolução, mas também a diversidade e peculiaridade dos materiais utilizados, que vão além dos suportes e pigmentos tradicionais. Numa mesa central, diversos materiais estão disponíveis aos visitantes para que façam suas próprias experiências artísticas.

MUSEU

O Museu Oscar Niemeyer (MON) é patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referenciais importantes da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina.

EXPOSICAO

Em Guarapuava, a exposição com 38 obras do artista Joaquim José de Miranda, produzidas no século XVIII, voltou ao seu local de origem, resgatando a memória da nossa cidade e reafirmando a importância da nossa história na formação do Paraná. Foram 17 anos de esforços e articulações até que essas aquarelas, que retratam a expedição de Afonso Botelho de Sampaio e Sousa, pudessem ser novamente apresentadas aqui.

SÁBADO E DOMINGO | Correio do Cidadão

Variedades 11

HORÓSCOPO



ÁRIES - (21 mar a 20 abr)

Bem-estar: A Lua Crescente em Peixes ajuda a fechar a semana com nais sossego. Mas como ela se desentende com outros astros, redobre os cuidados com fofocas e boatos, que podem atrapalhar o serviço e até

a vida amorosa. Trabalho: Seu sexto sentido cresce e pode mandar alertas importantes no trabalho, mas talvez seja um desafio manter o foco no serviço à tar-



TOURO - (21 abr a 20 mai)

em Peixes pede alguns cuidados em

Berri-estar: Sexiot, más à Lua Crescente em Peixes pede aiguns cuidados em situações envolvendo os amigos hoje. Trabalho: Tire proveito da sua habilidade para lidar com os outros no trabalho, mas não baixe a guarda. Pela manhã, misturar amizade e dinheiro talvez não seja uma boa ideia. Uma amizade pode chegar ao fim à tarde se não esfriar a cabeça antes de agir



GÊMEOS - (21 mal a 20 jun)

em Peixes sinaliza que sua ambição

Bern-estar: A chegada da Lua Crescente em Peixes sinaliza que sua ambição tem tudo para dar as caras nesta sexta I Trabalho: No trabalho, você tem ótimas chances de se destacar se focar nas tarefas de rotina, mas cuidado com a teimosia e as cobranças em excesso logo cedo para não azedar algumas relações profissionais.



CÂNCER - (21 jun a 21 jun)

Bem-estar: Sextou, mas o astral fica meio tenso e você vai precisar de aten-ção redobrada para não se distrair das suas obrigações hoje. A Lua Crescen-te entra em Peixes, destacando seu lado aventureiro e ousado. Trabalho: Mas há chance de se distrair com prazos e talvez nem tudo saia de acordo com seus planos no trabalho pela manhã. Já no começo da tarde, redobre a atenção e cuide dos detalhes no serviço.



LEÃO - (22 jul a 22 ago)

ente entra em Peixes e sua sensibilidade

tem tudo para crescer. Amizades: Mas o céu fica tenso e pode pintar uma briga nas amizades de manhã ou com quem ama à tarde. Ouça com atenção o seu sexto sentido e tente fugir dessas tretas se quiser fechar a semana numa boa.



VIRGEM - (23 ago a 23 set)

em foco nesta sexta e você fará o

Bem-estar: Os relacionamentos entram em foco nesta sexta e você fará o possível para deixar a solidão bem longe. Trabalho: Mas nem tudo será perfeito e a Lua Crescente em Peixes pede mais diplomacia e menos cobranças nos contatos com os colegas de tra-



LIBRA - (23 set a 22 out)

Trabalho: A Lua Crescente entra em Peixes e promete energias poderosas para o trabalho, embora traga alguns desafios também. Assuntos do dia a dia, que exigem praticidade e disciplina, entram em foco, mas nem tudo é perfeito e você pode precisar de um esforço extra para manter a concentração no serviço, já que há risco de se distrair com facilidade. Amor: Mas dá pra fechar o dia numa boa, já que a sexta fica mais leve à noite. O romance ou a paquera talvez andem meio parados. Cuide melhor do seu corpo agora.



Bem-estar: Sextou com a Lua iluminando seu paraíso astral!
Trabalho: Mas como ela troca farpas com alguns astros, vale redobrar o empenho no trabalho e cuidar melhor da sua grana à tarde. Pra driblar esses perrengues, você pode usar e abusar da criatividade para superar qualquer desafio que surgir pela frente.



SAGITÁRIO - (22 nov a 21 dez)

Trabalho: Logo cedo, a Lua Crescente se muda pra Peixes e reforça seu bom-senso, o que ajuda a finalizar as tarefas que estavam pendentes no trabalho. Aos poucos, sem atropelo, você deixa tudo em ordem sem neu-

ras. Família: Mas o tempo pode fechar na vida pessoal e há risco de pintar atrito com alguém de casa ou com quem ama, então evite perder a calma.



CAPRICÓRNIO - (22 dez a 20 jan)

Trabalho: Sextou com a Lua Crescente de mudança para Peixes, o que de-staca sua habilidade para circular por al e resolver tarefas que exigem des-locamentos no trabalho. Diálogos: A comunicação conta com vibes poderosas, mas talvez não seja tão fácil se concentrar pela manhã porque suas ideias estarão a mil. Há risco de confusão ou de perder informações importantes à tarde, mas depois o astral melhora.



AQUÁRIO - (21 jan a 19 fev)

Dinheiro: A Lua Crescente em Peixes promete energias poderosas para a sua vida financeira nesta sexta. Trabalho: É verdade que pode pintar trabalho extra, mas também há risco de sair por aí comprando tudo o que vê pela frente se não pisar no freio



PEIXES - (20 fev a 20 mar)

Bem-estar: Pela manhã, a Lua Crescente entra em seu signo e agita as coisas nesta sexta. Trabalho: No trabalho, seu carisma cresce e você vai se entender melhor com as pessoas, mas aposte na diplomacia para contornar críticas e cobranças à tarde.

SUDOKU

A RECREATIVA - recreativa.com.br

SUDOKU

ARECREATIVA.COM.BR

6 3 3 2 7 1 4 6 3 2 4 5 9 3 2 9 7 8 9 8 2 8 1 4

2

Passatempo de Iógica

Complete cada tabuleiro de nove quadrados, preenchendo os espaços vazios com números de 1 a 9, de modo que eles não se repitam em nenhuma fileira vertical ou horizontal, nem em cada grupo de quadrados.

ш	S	9	Z	8	1	L	6	ħ	l
6	ħ	_	5	L	3	8	9	2	l
8	L	Z	9	ħ	6	23	_	5	l
-	9	8	3	Z	L	5	ħ	6	l
ħ	7	3	6	9	5	1	8	L	l
L	6	5	8	_	7	9	Z	3	ı
9	8	L	7	3	Z	6	5	_	l
S	-	7	L	6	8	Z	3	9	ı
2	3	6	-	S	9	ħ	L	8	١.

ZOLUÇAN 🗖

Compre pelo site arecreativa.com.br



ou pelo telefone 0800 035 1422

CRUZADA

A RECREATIVA - recreativa.com.br

PASSATEMPO

www.arecreativa.com.br

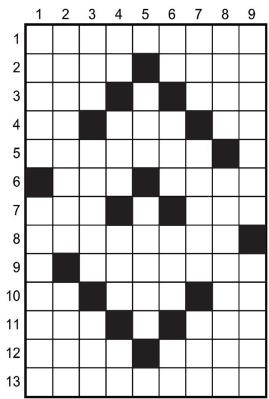


HORIZONTAIS

- 1. A cidade dos jardins suspensos
- 2. O bíblico irmão de Caim / Reduzir a gelo
- 3. O quadrado de dez / Eu, em certos casos 4. Partir / Segue o jota / Albert Einstein
- 5. Estância climática paulista, próxima à capital
- 6. O fruto da videira / Uma famosa música de Djavan 7. Ciclo histórico / Cidade da zona cacaueira da Bahia
- 8. Com nódoas, marcas de sujeira
- 9. A praia carioca que lembra uma... garota
- 10. Stepan Nercessian / Sufixo diminutivo / O ouro, em quími-
- 11. Cada tempo, no jogo de tênis / Consolidação das Leis do
- 12. De forma elíptica / Separa-se do trigo
- 13. Fazer voltar ao país de origem

VERTICAIS

- 1. Cada um dos pratos de uma balança / Aquele que envia
- 2. Solenidade de inauguração / Cai em flocos
- 3. Opõe-se ao mal / A autora de telenovelas paulistana Ribeiro (1916-1995), de "Mulheres de Areia" / Uma empresa aérea lusitana
- 4. Ivan Lins / Exclamação de admiração, surpresa / Comissão Parlamentar de Inquérito / A nota do tom fundamental
- 5. Formam-na os blocos carnavalescos / (Pop.) Importuno
- 6. Gigante bíblico / (Interj.) Avante! / Tem 12 meses / Abreviatura de iúnior
- 7. Conjunção negativa / Barragem / Comitê Olímpico Internacional
- 8. A Garcia, de Machado de Assis (1878) / Desvio de um
- 9. República asiática com capital Erevan / Tem o nome na



Verticais: I. Bacia. Emissor, z. Abertura, neve. 3. Bem. Ivani. Tap. 4. il. Eba. CPI. La. 5. ala. Chato. 6. Db. Eia, ang. Jr. 7. nem. Açude. Coi. 8. iaia. Andmalia. 9. armenia, autor.

HORIZONTAIS: 1. BABILONIA, 21 ABEL, GEAR, 21. CEM, MIM, 4. IR, ELE, AE, 5. ATIGAIA, 6. UVA, AÇAL 7. ERA. UNA, 8. MANCHADO, 9. IPANEMA, 10. SU, 110. AU, 11. SET, CLT, 12. OVAL, JOID, 13. REPATRIAR.



Compre pelo site ou pelo telefone

arecreativa.com.br 0800 035 1422

CLIMA. Em novembro o volume de chuvas na média histórica é mais baixo do que em outubro. O lugar onde mais chove historicamente no mês é a região ao redor de Antonina, que tem uma média de acumulado de chuvas para novembro entre 200 mm e 225 mm

NOVEMBRO COMEÇA COM CHUVA, MAS SOL APARECE COM MAIS FREQUÊNCIA NA SEGUNDA QUINZENA

EOUIPE CORREIO

O mês de novembro começará com tempo chuvoso no Paraná devido à atuação de alguns sistemas meteorológicos que já impactam o Estado desde as últimas semanas de outubro. Porém, de acordo com o Sistema de Tecnologia Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), a tendência é de que, na segunda quinzena do mês, as cidades paranaenses finalmente tenham mais dias de sol e o tempo fique um pouco mais quente. Os dias chuvosos

também deixaram as temperaturas baixas, na última semana, principalmente no Centro e no Leste do Paraná. Outubro é um mês que historicamente registra altos acumulados de chuva por conta dos sistemas convectivos de média escala, que causam chuvas com duração de 6h a 12h, mas há outro fenômeno fazendo a chuva durar mais no Estado nas últimas semanas.

"É a oscilação Antártica, que acontece entre a Antártica e o sul da América do Sul. Na fase negativa este fenômeno favorece o deslocamento de mais frentes frias nesta época do ano pelo sul do Brasil e os sistemas convectivos se tornam mais frequentes. mais persistentes", explica Reinaldo Kneib, meteorologista do Simepar.

A tendência é de

que esse fenômeno continue atuando e favorecendo as chuvas pelo menos na primeira semana de novembro, por isso o novo mês começará parecido com outubro: temperaturas mais baixas, frio em alguns momentos e chuvas significativas por várias horas.

FERIADO NO FINAL DE **SEMANA**

Outubro se despede nesta sexta-feira (31) com sol entre nuvens no Interior, e tempo fechado entre a Região Metropolitana de Curitiba (RMC) e o Litoral, possibilidade de chuva leve nas áreas de serra. Não é descartada a possibilidade de temporais localizados nos Campos Gerais, Norte e região Central. As temperaturas não passam dos 22°C no Leste e de 27°C no Noroeste.

No primeiro dia de novembro, há previsão de chuva rápida e localizada à tarde na região Leste. No Oeste, Sudoeste, Noroeste e Norte o dia já começa com a ocorrência de tempestades localizadas, causadas por áreas de instabilidade que chegam à partir do Paraguai. Há possibilidade de chuva a qualquer hora do dia. As temperaturas sobem um pouquinho no Leste, podendo chegar aos 24°C.

Já no Finados, domingo (2), a chuva será mais abrangente e persistente em todo o Estado da



madrugada até a tarde, e os maiores volumes de chuva, acima de 50 mm, estão previstos para as regiões Oeste, Noroeste, Norte, Centro e Campos Gerais. A chuva virá acompanhada de raios e há a possibilidade de precipitação de granizo localizada nestas regiões, além de rajadas de vento ocasionais entre 50 km/h e 70 km/h. As tempestades se afastam na direção de São Paulo até a noite.

As temperaturas máximas caem um pouco, ficando entre 19°C e 22°C no Leste e não passan-do dos 25°C no Noroeste. As temperaturas mínimas, nos três dias, não terão muita alteração em comparação à última semana. Na segunda quinzena de novembro a tendência é de que tenhamos o retorno do sol, com predomínio de mais tempo seco do que chuvoso, e com isso as temperaturas vão voltar a subir.

DADOS HISTÓRICOS

Em novembro o volume de chuvas na média histórica é mais baixo do que em outubro. O lugar onde mais chove historicamente no mês é a região ao redor de Antonina, que tem uma média de acumulado de chuvas para novembro entre 200 mm e 225 mm. As regiões com menor acumulado de chuva historicamente no Paraná em novembro ficam ao redor de Cerro Azul e de Rio Negro, que tem volume entre 75 mm e 100 mm de chuva, em média.

Ao redor de Cândido de Abreu e em uma faixa próxima a Ponta Grossa e a Curitiba, além da região acima de Paranavaí, o volume de chuvas em novembro historicamente é de 100 mm a 125 mm. O acumulado histórico para o mês é de 175 mm a 200 mm no Sudoeste e próximo a Apucara-

na. Já no Oeste e em uma faixa que vai até Londrina e até Guarapuava, o acumulado histórico para novembro é de 150 mm a 175 mm de chuva. As outras áreas da faixa norte e uma faixa que passa por Telêmaco Borba e União da Vitória tem média histórica de acumulado de chuva entre 125 mm e 150 mm em novembro.

Com relação às temperaturas dias, as mais baixas de novembro historicamente ficam ao redor de Curitiba, General Carneiro e Palmas, com valores entre 16°C e 18°C. As mais altas são as do extremo Oeste e Noroeste, e ao redor de Cornélio Procópio, com valores entre 24°C e 26°C. O Litoral, as outras áreas da faixa Norte e do Oeste tem temperatura média entre 22°C e 24°C, com exceção de Toledo e Cascavel que, assim como a faixa central do Estado e a área próximo a Francisco Beltrão, tem temperaturas médias historicamente entre 20°C e 22°C em novembro. Os Campos Gerais ficam com temperatura média entre 18°C e 20°C.

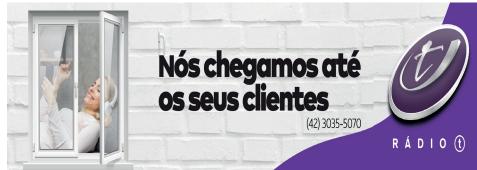
temperaturas mínimas de novembro, historicamente, são mais baixas em todo o Sul, Campos Gerais e parte oeste da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com valores em média entre 14°C e 16°C. Do Sudoeste, passando pelo Centro-Oeste até a faixa leste da RMC, as mínimas em novembro historicamente ficam em média entre 16°C e 18°C. As mínimas mais altas do mês são no Norte, Noroeste e Litoral, em média entre 18°C e 20°C.

As temperaturas máximas de novembro, historicamente, são no extremo oeste e extremo noroeste, acima dos 30°C. Em metade do estado, em uma faixa que vai do Sudoeste até o Norte, passando por Guarapuava e Telêmaco Borba, a média das temperaturas máximas historicamente fica entre 28°C e 30°C. No Litoral e em uma faixa que passa pelos Campos Gerais até Pato Branco, a média das máximas fica entre 26°C e 28°C. A menor média de temperaturas máximas em novembro no Paraná fica para a Região Metropolitana de Curitiba e o Sul, entre 24°C e 26°C. (Reportagem: AEN-PR, com edi-ção; Foto: Geraldo Bubniak/AEN)

lassificados









VERSÕES A PARTIR DE

R\$ 139.990,00



Guarapuava | Av. Manoel Ribas, 2814. Foz do Iguaçu | Av. República Argentina, 4430.



DVD, voltagem 110 VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99972 – 4826

CAPACETE MOTO-QUEIRO, pechincha VALOR: R\$ 50,00 FONE: (42) 98432-0763// (42) 99971-2235 CELULAR MOTOR-OLA G9, PLAY - 64 GB, verde turquesa, semi novo VALOR: R\$ 700,00. FONE: (42)

BICICLETA MONARK
TRIP SHIMANO, cinza,
18 marchas em bom
estado, documentos
em ordem; ano 2022;
cor Alumínio, marchas,
pneus novos. VALOR: A
Combinar FONE: 984320763 ou 99971-2235

SOM PHILLIPS DIGITAL MP3, M57 AM/FM, entrada p/ 05 CDs, Bivolt, 02 Caixas de Som. VALOR: R\$ 900,00, sendo R\$ 500,00 de entrada e R\$ 400,00 p/ 20 dias. FONE: (42) 98432-0763

TELEFONE residencial, sem linha VALOR: R\$ 25,00 FONE: (42) 98432-0763

CELULAR, Samsung J4G, perfeito estado VALOR: R\$ 250,00 FONE: (42) 98432-0763

ESTOQUE P/BAZAR VALOR: À combinar FONE: 3623-2101 JÔ CELULAR POSITIVO, SEMINOVO, BEM CON-SERVADO E COM CAR-REGADOR DE TECLA; VALOR: R\$ 60,00 FONE: 99971-2235 OU 98432-0763

GAITA 48 BAIXOS, SEMINOVA VALOR: R\$ 1.980,00 OU TRO-CO POR CARNEIROS. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

MÁQUINA COSTURA -SINGER VALOR: A COM-BINARFONE: 99122-7025 OU 99139-7325

BICICLETA CALÓI MO-TORIZADA. VALOR: R\$ 1.300,00. FONE: 98403-7854

EQUIPAMENTOS PARA ALARME COM NOTA FIS-CAL, PODENDO SER P/ RESIDÊNCIA OU COMÉR-CIO. VALOR: R\$ 400,00. FONE: 9910-7751

ESTOQUE P/BAZAR, VALOR A COMBINAR. FONE: 3623-2101 JO-SENILDA

DOIS MOTORES PARA PORTÃO DE ELEVAÇÃO, FUNCIONADO PERFEITA-MENTE. VALOR A COMBI-NAR. FONE: 99977 -4634 OU 99854-2670

CADEIRA BARIGOTO DE BEBÊ, PARA CAR-RO, EM PERFEITO ESTADO, VALOR R\$ 250,00. FONE: 3624-9247 OU 99149-0957

.....

FOGÃO À LENHA, N° 3, COR BRANCA, VAL-OR R\$ 500,00. FONE: 3623-5605

MÁQUINA DE COSTU-RA SINGER VALOR: R\$ 400,00 FONE: 999572286

Vendo roçadeira, marca Vulcan, sem uso. É a gasolina. R\$ 1 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo bicicleta a motor, Barra Circular. R\$ 1,5 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

.....

Vendo motosserra, marca Vulcan, usada. R\$ 600. Tel. (42) 9 8403-7854.

Vendo forno elétrico, novo. R\$ 2 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

.....

Vendo caixa registradora. R\$ 1 mil. Tel. (41) 9 8813-7956

Vendo mala de viagem, grande. R\$ 150. Tel. (41) 9 8813-7956

VENTILADOR , pequeno, voltagem 110. VALOR: R\$ 50,00 FONE: (41) 98813-7956

MALA PARA VIAGEM, semi nova VALOR: R\$ 200,00 FONE: (41) 98813-7956

FORNO ELÉTRICO, grande. VALOR: R\$ 2.000,00 FONE: (41) 98813-7956

CAIXA REGISTRADORA, antiga, pintura original VALOR: R\$ 1.700,00 FONE: (41) 98813-7956

ESTUFA PARA SAL-GADINHOS, voltagem 220, VIDRO VALOR: R\$ 250,00 FONE: (41) 98813-7956

SERRA CIRCULAR ES-QUADEJADEIRA, REBOTE E FURADEIRA HORIZON-TAL PARA MARCENARIA VALOR: R\$ 10.000,00 FONE: 99862- 9500

APARADOR DI

GRAMA, voltagem 110. VALOR: R\$ 200,00. FONE: 99972-4826



VENDA

Vendo terreno em Ponta Grossa (PR), medindo 12x25m. R\$ 30 mil. Tel. (42) 9 8403-7854.

VENDO

Imóvel situado a Rua José Carollo, nº 182 - Bairro dos Estados, Município de Guarapuava - Paraná: área construída averbada de 175,00 m² e uma edícula com a área construída de 46.00m2 no terreno urbano, medindo: 12.00 x 34,50m; perfazendo a área total de 414.00 m², objeto da matrícula nº 12.947, do Ofício Registro de Imóveis - Guarapuaya - Pr. Tratar com Gildo Fagundes: Fone (42) 99977.0005 - CRECI 15709

CASA – BAIRRO BO-QUEIRÃO, Rua Rodrigues Alves, nº 6; contendo 09 peças sendo 03 quartos, sala, cozinha, 02 banheiros, lavanderia e garagem. VALOR: R\$ 120.000,00 FONE: 98403-7854

APARTAMENTO – BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, Rua Otto Rickli, 375; Terreo. VALOR: R\$ a combinar ou troco por casa no mesmo Bairro; FONE: 99904-7823 ou 3622-6302 TERRENO 390 MET-ROS - VILA CARLI, contendo 02 casas. VALOR: R\$ 230.000,00; aceito permuta no Bairro Cristo Rei ou Recanto Feliz. FONE: 42 99943-1979

CHÁCARA, 10 KM DO PINHÃO, CONTENDO 03 CASAS, 02 TANQUES DE PEIXES, TODO CERCADA DE TELA, PRÓXIMO A BR. VALOR: A COMBINAR; OU TROCO POR OUTRA PERTO DE GUARAPUA-VA. FONE: 99122-7025 OU 99139-7325

CASA - SANTANA, RUA
DEPUTADO LAURO SODRÉ LOPES, 469; TERRENO MEDINDO 12 X
10, TODO MURADO.
VALOR: R\$ 90.000,00;
ACEITO CARRO NO
NEGÓCIO. FONE:
3304-3099 RODRIGO

TERRENO - VILA KENNEDY, CONTENDO CASA MISTA, MED. 2.500M². VALOR: 600.000,00. FONE: 3623-2101

LOCAÇÃO

KITINETE - BAIRRO DOS ESTADOS, contendo 03 peças grandes, Rua Bahia, 463 - próximo à Praça da Fé; para 01 pessoa sem criança e sem pet. VALOR: R\$ 500,00 incluso ½ água e luz. FONE: (42) 99972-4826, falar com Ondina

KITINETE - BAIRRO SANTA CRUZ, contendo 01 quarto, wc, cozinha com pia, internet, antena p/TV, garagem; Rua Luiz Ciscato, 58, em frente a APAE VAL-OR: R\$ 800,00 incluso água e luz FONE: (41) 98813-7956 KITINETE – VILA CAR-LI, p/ 01 pessoa, mobiliada, próximo ao CE-DETEG, de preferência estudante. VALOR: À Combinar. FONE: (42) 98869-6880

SALA COMERCIAL BAIRRO SANTA CRUZ,
100 m., com banheiro, internet, Rua Luiz
Ciscato,58; em frente
APAE. VALOR: R\$
1.200,00. FONE: (41)
98813-7956

KITINETE – SANTANA, Rua Leonel Armando Zakalusni (antiga 17 de Julho), 162; fundos. contendo 04 peças grande. VALOR: R\$ 600,00 FONE: 99966-5092

KITINETE - SANTA CRUZ, RUA JUVENAL CALDAS, 1098; CONTENDO 01 QUARTO, COZINHA E BANHEIRO VALOR: R\$ 600,00 - INCLUSO ÁGUA E LUZ FONE: 98807-9189 OU 3304-3069

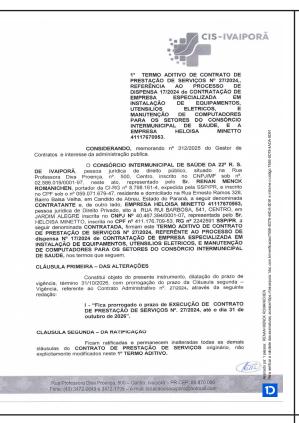
APARTAMENTO - CRISTO REI, AVENIDA OLINTO PIMENTEL, 597; CONTENDO 03 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM. VALOR: R\$ 650,00 FONE: 98426-8409

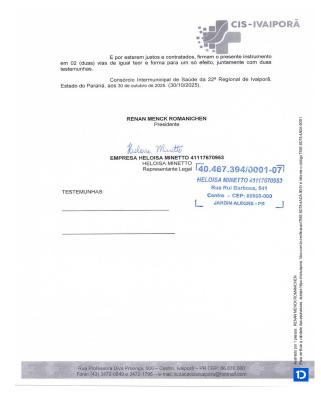


Carros

Vendo Towner, em ótimo estado. R\$ 8 mil. Tel. (41) 9 8813-7956









VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 755E-6D78-4ADA-9D91

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicar

RENAN MENCK ROMANICHEN (CPF 059.XXX.XXX-47) em 31/10/2025 11:12:21 GMT-03:00

https://cisivaipora.1doc.com.br/verificacao/755E-6D78-4ADA-9D91



AVISO

CHAMADA PÚBLICA Nº 04/2025

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 52/2025

O Município de Guarapuava, através do Departamento de Licitações e Contratos, devidamente autorizado, torna público que fará realizar a Licitação abaixo:
PROCESSO N° 239/2025.

OBJETO: Credenciamento de bandas, grupos musicais, músicos, cantores e artistas, para futura contratação, visando a realização de apresentações musicais e artisticas em eventos futura contratação, visando a realização de apresentações musicais e artisticas em eventos futura contratação, visando a realização de diagrapua - PR.
VALOR MÁXIMO ESTIMADO: RS. 441.981,76 (qualizonas e quarenta e um mill, novecentos e olorita e um reais e selentia e seis centavos).

SUPORTE LEGAL: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto nº 11.878, de 9 de janeiro de 2024, Lei Municipal nº 3.742/2024, Decretos Municipals nº 17.875/2019, 9.463/2022, 9.781/2022, 10.140/2023, 10.475/2023.

SUPORTE LEGAL: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto nº 11.878, de 9 de 19.00 de 19.0

PREGAO ELETRÔNICO N.º 44/2025
SISTEMA REGISTRO DE PREÇOS
COM BENEFICIOS PARA MICRO E PEQUENAS
Processo n.º 187/2025
HOMOLOGAÇÃO
A Diretora de Licitações os Contractos de Municipal Processo n.º 187/2025
HOMOLOGAÇÃO
Comparison de Licitações comparison de Municipal Processo n.º 187/2025
Licitações partimentes ADJUDICANICO Objeto, e 110MOLOGA o resultado do processo licitatório em epigrate, conforme a seguir.

ADJUDICATÁRIA
DEPENDICATÁRIA 14, 19 38 377.00
COMERCIAL TÉXTIL DFM EIRELI EPP 6, 13, 17 165.259,25
D S J CONFECCOES ITDA 4, 15, 18 96.600,50
NAZ & SILVA LTDA 5 62 325.00
OURO FLEX COMERCIAL LTDA 7, 3 36.675.00
PERFLEX MOVEIS LTDA 7, 8, 9, 10, 11, 12 148.185,00
PERFLEX MOVEIS LTDA 7, 8, 9, 10, 11, 12 148.185,00
VILMA ALVES DA SILVA - CONFECÇÕES - ME 4 23.850,00
VILMA ALVES DA SILVA - CONFECÇÕES - ME 4 23.850,00

LIMARA REGINA RUIZ



PREGÃO ELETRÔNICO N.º 68/2025 COM BENEFÍCIOS PARA MICRO E PEQUENAS

	ADJUDICATARIA	LOTE/ITENS	VALOR R\$		
	INSPEGUARA INSPECAO VEICULAR GUARAPUAVA LTDA	1	10.000,00		
Guarapuava, 28 de outubro de 2025.					

ADLIMARA REGINA RUIZ
Diretora de Licitações e Contratos
Município de Guarapuava

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 40/2025
COM BENEFÍCIOS PARA MICRO E PEQUENAS
Processo n.º 72/2025
HOMOLOGAÇÃO
LICITAÇÕES C. CONTROLOGAÇÃO
LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 69/2025
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
COM BENEFICIOS PARA MICRO E PEQUENAS
Processo n.º 107/2025
HOMOLOGAÇÃO

ões e Contratos do Município de Guarapuava, no uso das atribuições ss., através do Decreto n.º 12547/2025, com base na Lei 14.153/2021 e enterinentes, ADUDICANDO o objeto, e HOMOLOGÃO o resultado do nepigrafe, conforme a seguir:
DICATÁRIA LOTES/ITENS VALOR RS
GUARAPAREGINA REUIZ
DIRETOR de Licitações e Contratos
Município de Guarapuava

LEILÃO PÚBLICO PRESENCIAL N.º 01/2025 Processo n.º: 191/2025



A Diretora de Licitações e Contratos do Município de Guarapuava, no uso das atribuições que îne são conferidas, através do Decreto n.º 12847/2025, com base na Lei 14.133/2021 e demais legislações pertinentes, ADJUDICANDO o objeto, e HOMOLOGA o resultado do processos licitativo em epigrate, conforme a sequir.

NOGAROLI MADERG CONTARIA.

NOGAROLI MADERG CONTARIANER COMERCIO DE 1 707.020.20

ALIMENTOS LTDA

Guarapuava, 28 de outubro de 2025.

ADLIMARA REGINA RUIZ

Diretora de Licitações e Contratos

Município de Guarapuava

MUNICÍPIO DE PALMITAL EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 62/2025.

O MUNICÍPIO DE PALMITAL-PARANÁ, torna público que às 09:00 horas do dia 14/11/2025, na plataforma WWW.BNC.OR.BR, realizará licitação na modalidade Pregão eletrônico, do tipo menor preço, por meio da utilização de recursos de tecnologia da informação - INTERNET, de acordo com as específicações do edital, para aquisição de:

especificações do editai, para aquisição de.								
OBJETO	QUANTI-	VALOR TOTAL	PRAZO					
ODJETO	DADE	(R\$)	(DIAS)					
Trator Agrícola De Pneus	01	296.028.67	90					

Informações e esclarecimentos relativos ao edital, modelos e anexos poderão ser obtidos no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP, sítio eletrônico da Prefeitura WWW.PALMITAL.PR.GOV.BR e na plataforma WWW.BNC.ORG.BR. Informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimento poderão ser apresentados ao Pregoeiro, por meio da plataforma.

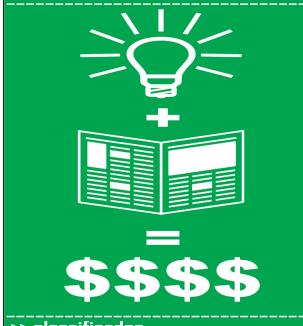
> PALMITAL-PR, 31 de NOVEMBRO de 2025. Antonio Ferraz de Lima Neto Agente de Contratação



idente do Consórcio Intermunicipal de Saúde da 5ª Região de Saúde do Paraná - CISSªRS, o de suas atribuições, que lhe são conferidas:

Art. 2º - Para dar cobertura ao crédito aberto no artigo anterior, será utilizado o cancelamento parcial da seguinte dotação.

Rua Brigadeiro Rocha, 901 - Trianon - Guarapuava I PR e-mail: consorciocis5rs@gmail.com





DENGUE. Boletim Epidemiológico da Secretaria da Saúde mostra que o Paraná teve 90.717 casos confirmados de dengue desde janeiro, contra 616.963 no mesmo período em 2024. O número de mortes caiu de 733 para 139 neste ano. Sesa mantém o alerta e define como fundamental a manutenção das ações de prevenção e controle vetorial da

CASOS E MORTES CAEM MAIS DE 80% NO PARANÁ EM 2025

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) registrou uma queda de 85% no número de casos confirmados de dengue em 2025, em relação ao mesmo período de 2024. O número de óbitos acompanha a queda de notificações, com 81% a menos que nesse mesmo período. Os dados são do Boletim Epidemiológico da Sesa divulgado na última terçafeira (28). De acordo com

o informe, o Paraná teve 90.717 casos confirmados de dengue de janeiro até agora, 616.963 no mesmo período em 2024. Os números de 2025 também são menores do que 2020, com 234.841 casos; 2022, com 144.971; e 2023 com 163.847. O ano de 2021 foi o único abaixo de 2025, quando foram registrados 27.142.

O número de óbitos caiu de 733, em 2024, para 139 neste ano. È também menor do que 2020 (193), mas maior do que no mesmo perío-



do dos anos de 2021 ,com 28; 2022, com 112 óbitos, e 2023 com 129.

A tendência de queda de 2025 acontece desde o início do ano. Entre janeiro e julho deste ano, o número de casos confirmados da doença caiu 85,72% em relação ao mesmo período do ano passado – de 613.371 em 2024 para 87.598 neste ano. A redução também foi observada nos óbitos, que passaram de 729 em 2024 para 129 em 2025.

No ano passado, o

Brasil teve o recorde histórico de 6,6 milhões de casos confirmados de dengue, além de 6 mil mortes pela doença. O Paraná também sofreu com a dengue e teve seus maiores números com 653 mil casos.

Apesar da queda de casos, a Sesa mantém o alerta e define como fundamental continuar enfatizando a importância da manutenção das ações de prevenção e controle vetorial da dengue. As medidas são mantidas mesmo nos períodos de menor propagação, com

temperaturas menores e menor volume de chuvas.

As ações de pre-

venção são sempre executadas com a remoção mecânica de criadouros, monitoramento da infestação vetorial, ações de bloqueio de casos, mobilização e mutirões em localidades de risco.

A Sesa também realizou a capacitação das equipes de controle vetorial para os 399 municípios com o protoco-lo "Novas Diretrizes para Prevenção e Controle de Arboviroses (doenças causadas por vírus transmitidos por artrópodes, como mosquitos e carrapatos)", que foram publicadas recentemente pelo Ministério da Saúde. (Reportagem: AEN-PR, com edição; Foto: Roberto Dziura Jr/







Oral Unic Guarapuava

Prótese Protocolo

Implante Zigomático

Implantes Dentários

Harmonização Facial

Lentes de Contato

Sedação Consciente

Clínica Geral

Dra. Raffaela Lopes CRO/PR 36.182

(42) 99152-5611

Centro, Guarapuava - PR





R. Padre Chagas, 2717 -